

INFORMAÇÕES

Nova Igreja e Centro

Paroquial: Esta semana foram entregues os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 €; Armando Ramalho – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Margarida de Jesus de Sousa Lima – 30 € (mensal); Maria Arminda Maciel Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 340,55 € (valor dos bolos oferecidos no Centro de Convívio ao longo de 2005).

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

Continuam a chegar ao pároco alguns envelopes do Ofertório Solene do Dia do Padroeiro. Se ainda não entregou, nunca é tarde para o fazer. Continuamos hoje a publicação dos donativos desse Ofertório, pelos de valor mais elevado: Contribuíram com 100 € - Manuel dos Anjos Esteves (Filhos); Com 50 € - Maria da Hora Gouveia Catarino e filha Sandra Cristina, Eugénio Martins Gonçalves ; Com 40 € - António Correia de Brito, Margarida de Jesus de Sousa Lima, Rosária Mariana Valente, e 1 anónima; Com 30 € - Carlos Lima, Joaquim Manuel da Costa Rolo, Luís Dias Gonçalves Cruzeiro, Martinho Martins Cerqueira e 2 anónimos; Com 25 € - José Augusto Almeida Faria, José Júlio Passos Lima, Manuel Gonçalves Araújo, Manuel Narciso de Sousa Ramos, Victor Manuel Rocha Lopes, e 2 anónimos; Com 20 € - Alberto da Silva Araújo, Anabela Cerqueira de Castro e Jorge Castro, Ângela Catarina de Castro Cerqueira, António Parente da Cunha Matos e esposa, Armanda Ferreira da Silva, Armindo da Conceição da Rocha Lima, Aurora de Castro Vaz Sousa Machado e José Machado, Esmeraldo de Jesus Louro, Floriano Martins e Ana Maria, Joaquim Gonçalves, José Dias, José Joaquim dos Santos Pereira, Manuel Augusto Rodrigues Moreira, Manuel Fernandes Pereira, Manuel José Rodrigues Silva, Manuel Leitão Machado, Manuel Lima, Manuel Luís de Sousa Ramos, Maria da Purificação Martins Malheiro, Maria Madalena Alves Cadilha, Rosa Araújo Gomes, Rosa da Conceição de Sousa Castro e 4 anónimos.

Veja mais Informações na pág. 3

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções |
|-----|-----------|--|
| 6 | Seg 18,30 | Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente |
| 7 | Ter 19 | Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher, Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Aurélio João (7º dia) |
| 8 | Qua 18,30 | José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha |
| 9 | Qui 18,30 | Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira |
| 10 | Sex 18,30 | Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro; José Araújo Gomes |
| 11 | Sáb 18,30 | Domingos Jesus da Silva; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves; Maria José Parente da Cunha Matos |
| 12 | Dom 10 | José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Manuel Basílio Barcelos Lima; Maria Virgínia Maciel Barbosa; Virgílio Pires Barbosa; José Moreira; Eduardo do Outão Lima; José Esteves Rocha e Maria de Lurdes Salgueiro |

PARÓQUIA VIVA

Nº 246 – 05/03/2006

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



1º Domingo da Quaresma - Ano B



«Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. ... partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpru-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho.» (Evangelho)

VISITA PASTORAL O SACRAMENTO DO CRISMA

1) O que é o Sacramento do Crisma?

Nascidos para a vida da graça pelo Baptismo, é pelo Sacramento do Crisma que recebemos a maturidade da vida espiritual. Ou seja, somos fortalecidos pelo Divino Espírito Santo, que nos torna capazes de defender a nossa Fé, de vencer as tentações, de procurarmos a santidade com todas as forças da alma.

Pelo Baptismo nós nascemos, pelo Crisma nós crescemos na vida da graça.

2) Matéria e Forma

A matéria do Sacramento do Crisma é o Santo Crisma, o óleo da oliveira (azeite), misturado com um bálsamo perfumado, e consagrado solenemente pelo Bispo na Quinta-feira Santa. Essa matéria é usada pelo Bispo na cerimónia do Crisma, juntamente com a imposição da mão sobre a cabeça, quando o ministro traça o Sinal da Cruz com o Santo Crisma na frente do crismando, dizendo as palavras da Forma.

A Forma do Sacramento do Crisma é: “Recebe, por este sinal, o Espírito Santo, o Dom de Deus.” E o confirmando responde: Amen. O Bispo acrescenta: A paz esteja contigo. E o confirmando responde: Amen.

Esta saudação da paz, com que se conclui o rito, significa e manifesta a comunhão eclesial com o bispo e todos os fiéis.

3) Ministro do Crisma

O ministro do Sacramento do Crisma é o Bispo, pois é o pai de todos os fiéis, aquele que lhes confere a maturidade da vida da graça. Em caso de perigo de morte, um simples Padre deve crismar, pois é importante entrarmos no Céu com todas as capacidades de amor a Deus.

O Crisma não é absolutamente necessário para a salvação (uma pessoa não crismada pode ir para o Céu), mas é muito importante receber o Crisma desde cedo: só com o Crisma teremos no Céu a proximidade de Deus e a intensidade de amor que Ele nos quer dar. Além disso, só com o Crisma teremos todas as forças necessárias para vencer as tentações e caminharmos firmemente no caminho da perfeição. De modo que seria grave negligência dos pais se não preparassem os seus filhos para receber este Sacramento da perfeição cristã.

4) Instituição do Crisma

Como sabemos que Jesus Cristo instituiu este Sacramento, se não aparece este facto no Evangelho?

Sabemos que verdadeiramente Jesus Cristo instituiu o Sacramento do Crisma porque os Apóstolos administraram este Sacramento, como aparece nos Actos dos Apóstolos (Actos, 8, 14) e porque a Igreja sempre ensinou esta verdade.

Continua na pág. 3

1º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Gén. 9, 8-15

2ª leitura: 1 Pe. 3, 18-22

Evangelho: Mc. 1, 12-15

Bento XVI, na sua mensagem para esta Quaresma, apresenta o olhar compassivo de Cristo como modelo para o nosso, face aos homens e mulheres do nosso tempo, “famintos de alegria, de paz, de amor”.

Ao afirmar que “à vista dos tremendos desafios da pobreza de grande parte da Humanidade”, “a indiferença e o encerramento no próprio egoísmo se apresentam em contraste intolerável com o ‘olhar’ de Cristo, o Papa elimina, à partida, não só os olhares negativos do ódio, do ressentimento, da vingança, mas também dos da indiferença e da inacção egoísta, e aponta-nos para os olhares positivos que nos levem a um efectivo compromisso em favor da humanidade sofredora, indicando-nos imediatamente o remédio: «o jejum e a esmola, juntamente com a oração, são uma ocasião propícia para nos conformarmos àquele ‘olhar’».

E a Palavra do Senhor deste primeiro domingo também para aí nos orienta: Cristo avança decididamente para o anúncio do Evangelho, vencendo os receios e conselhos prudentes quanto à oportunidade, dada a prisão de João Baptista. Foi silenciada a ‘voz’? Pois bem! Levante-se a ‘palavra’: “arrependei-vos e acreditai no Evangelho!”.

É particularmente a primeira leitura que ‘mexe’ com o nosso olhar. Habitados a ver preferentemente e em primeiro lugar os aspectos negativos, somos convidados a dar a volta ao nosso olhar. De facto, quem vê nas nuvens a ameaça da chuva, também pode ver nelas a condição indispensável para que brilhe o arco-íris, o sinal da beleza e da harmonia, o sinal da comunhão entre o céu e a terra! Na verdade, quem levanta muros de divisão, também pode construir pontes de aproximação!

Por isso, aqui fica o desafio para esta semana: porque não tentarmos ver também o outro lado – o positivo – das coisas, das pessoas, dos acontecimentos?!? Porque não, tentarmos ser mais optimistas, em relação a nós próprios e aos outros, se sabemos que “há um limite imposto ao mal – a Misericórdia Divina”?!?

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

(Continuação)

Ofertório Solene mensal: Como foi já publicado, sendo o próximo domingo o 2º do mês, haverá também nas Eucaristias de sábado e domingo um Ofertório Solene para nova Igreja e Centro Paroquial. Para isso estão colocados ao fundo da Igreja envelopes para trazer com o donativo. A obra é de todos. Seja generoso(a)!

15ª Semana de Estudos Teológicos: Decorrerá de 2ª a 5ª feira, dias 6 a 9, às 21,30 h., no auditório do Instituto Católico, na rua da Bandeira, em Viana do Castelo. O tema geral não pode ser mais actual: “A Violência Emergente na Sociedade Actual”. Aberto a toda a gente e muito necessário para a nossa formação cristã. Participe!

Alteração do horário de Missa: Na próxima 3ª feira, excepcionalmente, a Missa será às 19 h., por ser o dia em que o nosso Agrupamento de Escuteiros celebra o seu 35º aniversário.

Reunião do Conselho Económico da Paróquia: Na próxima 6ª feira, dia 10, às 22 h., no Centro de Convívio. Como habitualmente, se houver alguém da comunidade que tenha algum problema a colocar ao Conselho de Fábrica da Igreja (Comissão Fabriqueira), poderá fazê-lo no início da reunião.

Contributo Penitencial: Como é habitual, a partir deste domingo, será colocado na Igreja, durante toda a Quaresma, uma caixa para receber as ofertas do Contributo Penitencial (Renúncia Quaresmal). É uma das 5 formas de penitência que podem substituir a abstinência das sextas-feiras do ano. Este ano, o nosso Bispo, destina a Renúncia Quaresmal para 3 destinos: Centro Social e Paroquial da Calheta, da paróquia de S. Miguel Arcanjo, em Cabo Verde; Casa Sacerdotal da Diocese; e Fundo Diocesano de apoio do Clero.

Escuteiros em Festa: O nosso Agrupamento de Escuteiros celebra no dia 7, 3ª feira, o seu 35º aniversário, com a Eucaristia festiva às 19 h., seguida de convívio. No sábado, dia 11, continua a Festa do aniversário com uma Vigília de Oração e Fogo do Conselho, com início às 21 h.; e no domingo, dia 12, às 10 h., será a Eucaristia festiva na qual os novos Escuteiros farão a sua Promessa. Mais uma vez a Comunidade se alegra e congratula os Chefes do Agrupamento por estas celebrações anuais.

O SACRAMENTO DO CRISMA

(Continuação)

Vejam o que já ensinava S. Cipriano, Bispo martirizado no ano 258: “Os baptizados serão conduzidos aos Bispos, a fim de, por sua oração e imposição das mãos, receberem o Espírito Santo, e pelo selo do Senhor, serem perfeitos.”

5) Quais são as graças que recebemos pelo Sacramento do Crisma?

Aumento da graça santificante.

Recebemos de modo novo e especial o Divino Espírito Santo, com os seus sete dons sagrados.

Imprime o carácter de Soldados de Cristo.

O Crisma, como o Baptismo e a Ordem, imprime carácter, ou seja, marca de modo indelével a nossa alma, de modo que nunca mais perdemos a marca de crismados. Por essa razão não podemos receber o Crisma mais de uma vez, como também o Baptismo e a Ordem.

6) Quais são os sete dons do Espírito Santo que recebemos de modo especial no Crisma?

São eles:

- 1 – Sapiência (Sabedoria)
- 2 – Entendimento (Inteligência)
- 3 – Conselho
- 4 – Fortaleza
- 5 – Ciência
- 6 – Piedade
- 7 – Temor de Deus

Para terminar, devemos considerar que o Crisma é o Sacramento que aumenta o Amor de Deus em nossos corações. Aos sairmos da celebração do Crisma, como soldados de Cristo, temos os nossos corações dilatados, abertos para muitas novas graças, capazes de amar a Deus com muito mais forças. É a acção do Divino Espírito Santo que realiza isso em nós.

Devemos estar atentos para deixá-Lo agir em nós, pois Ele vai guiar-nos pelos difíceis caminhos da vida, vai encher-nos o coração com muitas alegrias espirituais, com o gosto pela oração, com as forças para vencer as tentações. Só assim poderemos estar cada dia mais próximos do Coração de Nosso Senhor, para servi-Lo e amá-Lo para sempre.